



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em novembro de 2006, variação positiva na ordem de 6,17 pontos percentuais em relação a outubro último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$350,00 (Trezentos e cinquenta Reais), utilizou, em novembro de 2006, 39,43% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 138,01 (cento e trinta e oito Reais e um centavos) em oposição a R\$ 136,97 (cento e trinta e seis Reais e noventa e sete centavos) outubro próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 211,99 (duzentos e onze Reais e noventa e nove centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de novembro de 2006, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 86 horas e 28 minutos, em oposição a 81 horas e 34 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, 41,43%; margarina; 7,56%; farinha de mandioca, 2,29%; banana caturra, 0,26%; e, carne bovina, 0,19%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: feijão, -3,95%; e, batata inglesa, -1,23.

Vale ressaltar que o leite pasteurizado, arroz, pão de sal, café, óleo e açúcar mantiveram seu preço estável no mês de novembro de 2006.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO/06.

PRODUTOS	QUAN T.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		OUT	NOV	OUT	NOV	
1. Carne Bovina	4,5kg	26,29	26,34	16h32min	16h33min	0,19
2. Leite tipo C	6,0 l	7,41	7,41	04h39min	04h39min	Estável
3. Feijão	4,5kg	8,35	8,02	05h09min	05h02min	-3,95
4. Arroz-amarelo	3,6kg	4,02	4,02	02h32min	02h32min	Estável
5. Farinha	3,0kg	6,98	4,14	04h23min	04h29min	2,29
6. Tomate	12,0kg	19,09	27,00	12h00min	16h58min	41,43
7. Batata	6,0kg	8,91	8,80	05h36min	05h32min	-1,23
8. Pão de Sal	6,0kg	28,80	28,80	18h06min	18h06min	Estável
9. Café	300 g	3,01	3,02	01h53min	01h53min	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	7,65	7,67	04h48min	04h49min	0,26
11. Açúcar	3,0kg	4,01	4,01	02h31min	02h20min	Estável
12. Óleo	750ml	1,37	1,37	00h51min	00h49min	Estável
13. Margarina	750g	4,10	4,41	02h34min	02h46min	7,56
TOTAL		136,97	138,01	81h34min	86h28min	6,17

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia